

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 2014.

Às quinze horas e trinta e nove minutos do dia oito de abril de dois mil e quatorze, na Sala de Reuniões da sede do Poder Legislativo de Guapimirim, realizou-se a Audiência Pública, regularmente convocada por meio do aviso publicado em 02/04/2014 no “site” oficial da Câmara Municipal de Guapimirim (www.camaradeguapimirim.rj.gov.br) e no quadro de avisos do mesmo órgão, promovida pela Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, criada através do requerimento da mesma Comissão Permanente e aprovado no dia dezoito de março de dois mil e quatorze, que tem a finalidade de apurar a ineficiência no atendimento do fornecimento de energia elétrica pela Empresa Concessionária de Eletricidade AMPLA com área de atuação em que se inclui o nosso Município, fica convocada para prestar esclarecimentos a respeito da constante falta de energia elétrica, com sérios prejuízos aos munícipes. Os trabalhos foram presididos pelo vereador Rosalvo de Vasconcellos Domingos, presidente da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, e estiveram presentes os vereadores Alcione Barbosa Tavares, Marina Pereira da Rocha (Membro da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor), Osvaldo São Pedro Pereira, Rizê da Silva Silvério e André de Azeredo Dias, Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, além do Sr. Altair Soares Pereira Junior, Procurador da Câmara Municipal de Guapimirim, e representantes de entidades civis e da população em geral. Declarada aberta a audiência, o Sr. Presidente convidou a comporem a Mesa os vereadores Alcione Barbosa Tavares (em substituição ao vice-presidente da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor) e Marina Pereira da Rocha (membro da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor), o Presidente da Câmara Municipal de Guapimirim, o Vereador Osvaldo São Pedro Pereira e a vereadora Rizê da Silva Silvério. A seguir, o Sr. Presidente pediu a todos para serem bem objetivos, assim mantendo a ordem nesta Casa, pois se trata de uma Casa de Leis séria, e se forem objetivos quem sairá ganhando é a população de Guapimirim. Em seguida, pediu a vereadora Marina Pereira da Rocha (Membro da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor) para ler o roteiro da Audiência Pública com a empresa Ampla: “A Audiência Pública foi convocada pela Comissão Permanente de Defesa do Consumidor desta Câmara, tendo em vista as muitas reclamações trazidas pelos consumidores em razão das constantes interrupções de energias elétricas, causando em algumas comunidades sérios prejuízos, principalmente em relação aos alimentos armazenados na geladeira e similares”. Dessa forma convida aos Senhores representantes da Empresa AMPLA Energia e Serviços a tomarem assento junto a esta mesa. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que como podem observar, eles pedem desculpas a população, não é culpa deles, pois a empresa AMPLA foi convocada, mas mais uma vez ela mostra que ela não tem compromisso nenhum com Guapimirim, não está se importando para o povo da nossa cidade. Ressaltou que a população pode ficar tranquila, pois eles irão dar seguimento, levando até a ANEEL

(Agência Nacional de Energia Elétrica) e Ministério Público todas as reivindicações feitas aqui pelo povo de Guapimirim e pelos Vereadores desta Casa Legislativa. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** advertiu que além da Comissão de Defesa do Consumidor, que os Senhores Vereadores e os consumidores poderão fazer uso da palavra, indagando ou sugerindo medidas que visem melhorar a qualidade do serviço, a participação dos consumidores se dará nos trinta minutos finais da Audiência, observando-se a ordem de inscrição, quando em dois minutos a encaminhará a sua pergunta e sugestão. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** falou que estava em mãos com o ofício de número 048/2014 – GP – Guapimirim – RJ – do dia 25-03-2014 – AMPLA Energia e Serviço SA. Escritório de Magé - Estado do Rio de Janeiro. Prezados Senhores, tendo em vista as constantes reclamações de consumidores, na maioria sobre queda de energia elétrica, a Comissão de Defesa do Consumidor desta Câmara Municipal aprovou Requerimento para realização de audiência pública no dia 08 de abril do corrente ano, com início previsto para as 15:00 horas, no Plenário deste Legislativo, ocasião em que os munícipes poderão conhecer dos técnicos dessa Concessionária os motivos que tem levado a frequência interrupção no fornecimento de energia. Para tanto, por ser um direito inquestionável dos consumidores, fica essa Empresa convocada a se fazer representar no dia e hora e local para participar da audiência pública. Disse que esse é o ofício que foi mandado para a empresa AMPLA. Assim, está demonstrando nesta Casa que eles estão trabalhando para solucionar esse problema com a empresa, mas como ele já disse essa empresa vem demonstrando total descaso com a população de Guapimirim. Relatou que fez algumas perguntas para a empresa e gostaria que todos tomassem conhecimento do seu repúdio e insatisfação com essa empresa.

- **Sr. Presidente Pergunta n.º. 1:** *Guapimirim hoje já passou de mais de cinquenta mil habitantes. É uma cidade que vem em uma crescente muito grande, e hoje Guapimirim vem atravessando uma necessidade que é o carro vinte e quatro horas da empresa AMPLA. Assim, quer saber o porquê dessa tão simples necessidade ainda não ter sido resolvida? Passou a palavra aos membros para também estarem fazendo suas perguntas, e assim estarem fazendo seus comentários em relação a essa falta de responsabilidade da empresa AMPLA, para que esteja contando em Ata e possam estar tomando as medidas cabíveis, com a punição da empresa AMPLA.*

Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** disse que na realidade está claro que essa empresa não tem compromisso nenhum com nosso município, pois é uma empresa covarde, que cobra um absurdo para nos fornecer energia, aonde não a recebemos com qualidade. Comentou que antes de vir para esta Audiência que estava em seu Gabinete e recebeu moradores do Jardim Guapimirim, e disseram que ficaram trinta e cinco horas sem luz no mês de março, e devido a essa falta de energia perderam suas mercadorias, e os transformadores do Jardim Guapimirim são da época da CERJ, onde foram colocados no ano de 1998, mas eles colocaram

transformadores pequenos, e quando os moradores ligaram para a empresa AMPLA procurando uma solução, disse a eles que quem deveria resolver seria o Prefeito, que a responsabilidade seria da Prefeitura. Assim, ressaltou que a empresa está fugindo da sua responsabilidade. Enfatizou que o povo de Guapimirim pode ter certeza que esta Casa de Leis estará tomando todas as medidas cabíveis, e eles terão que responder por esses atos e serviços mal prestados a nossa população. Com a **palavra**, o vereador **Alcione Barbosa Tavares** salientou que infelizmente o dia chegou, mas a empresa não compareceu. Mas, que apesar disso irão encaminhar as perguntas e respostas às autoridades competentes. Disse a vereadora Marina que essa queda de energia não é só no Parque Santa Eugênia não, pois recebe várias reclamações em seu gabinete dos bairros Areal, Vila Olímpia, Monte Olivete, ou seja, abrange o município todo. E no centro da cidade há várias reclamações também dos comerciantes, enfim irão direcionar isso tudo com a melhor clareza possível para poderem ter uma resposta para o nosso município. Com a **palavra**, a vereadora **Rizê da Silva Silvério** iniciou suas palavras parabenizando a Comissão, e que podem contar com a vereadora Rizê, mas que realmente é lamentável. Confessou que estava na esperança de encontrar algum responsável pela empresa AMPLA para estar respondendo as perguntas, pois a população não veio à toa, ou seja, eles têm as perguntas e as reivindicações, como os nobres Edis também. Ressaltou que não queria acreditar que estaria acontecendo aquilo naquele dia. Falou que nesse mesmo dia já havia sido um dia de Sessão Plenária, e que depois da Sessão já esteve no Segundo Distrito e veio às pressas para à Audiência, porque compromisso é compromisso. Perguntou ao Sr. Presidente se eles comunicaram de alguma maneira que não estariam presentes. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** respondeu que não comunicaram, e que estão brincando com esta Casa Legislativa. Com a **palavra**, o vereador **Oswaldo São Pedro Pereira** disse que estão juntos nessa luta, porque são moradores de Guapimirim e têm sofrido com essa atuação da empresa AMPLA em seu município. Salientou que pessoas que têm os seus medicamentos que precisam estar conservados na geladeira, e quando há queda de energia acabam perdendo esses medicamentos, e ficam a mercê dessa empresa, que não tem o mínimo de respeito de pelo menos mandar um representante a esta Audiência para estar dando uma satisfação. Disse que já passaram por isso no final do ano passado, quando foi ele, o vereador Alcione e o Diretor desta Casa e a empresa se quer os recebeu, em que o Senhor Salvador, que ele não sabe direito de quem se trata, e só falou com eles pelo interfone da portaria e os dispensou dali mesmo. Assim, falou que é nítido o descaso dessa empresa com as autoridades do município e com toda população, porque todos sofrem com isso. Enfatizou que o Presidente da Comissão pode contar com os nobres Edis em abraçar essa causa e que estão juntos. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** falou que o que puder fazer para estar apurando e punindo essa empresa, eles irão fazer. Porque nesta Casa de Leis não tem ninguém brincando. Com a **palavra**, o Vereador **André de Azeredo Dias** disse que é muito triste ver a irresponsabilidade de uma empresa, ou seja, uma concessionária tão grande,

uma vez que entre noventa e dois municípios, se não se enganou, sessenta e seis são atendidos por essa empresa. Assim, não entendo o porquê isso acontece, e se esquivando a responsabilidade de vir até esta Casa e poder estar de frente com a população, assim dando as devidas respostas para dirimir qualquer dúvida da população e dos vereadores presentes. Saliou que fica muito feliz em ver o comprometimento que a Comissão tem tido com a população e parabenizou o Sr. Presidente pelo trabalho, e ao Ver. Alcione também que lutou muito para que essa Audiência Pública acontecesse, e aos demais membros da Comissão. Ressaltou que essa Comissão nunca funcionou em nosso município, e as Comissões dificilmente estavam trabalhando em outros mandatos, ficando sempre estagnadas, e o Sr. Presidente tem dado uma cara nova a esta Comissão em prol da população. Falou que tem acompanhado o trabalho do nobre Edil e o parabenizou por este trabalho e por sua dedicação. Relembrou que fizeram a Audiência Pública com a empresa Fontes da Serra e concordou que foi proveitosa, pois a população participou ativamente fazendo as perguntas, e eles vereadores também como representantes do povo que são, fizeram as perguntas. Assim, a empresa Fontes da Serra foi à Audiência e respondeu todas as perguntas, assim teve coragem de participar, e fizeram a CPI aonde fecharam o relatório e foi feito o Termo de Ajuste de Conduta, aonde a Concessionária se propôs a aumentar a captação de água, aumentar a extensão do fornecimento. Então, teve um valor muito importante essa Audiência Pública com a empresa Fontes da Serra. Gostaria que igualmente fosse com a empresa AMPLA, que estivesse presente e pudesse estar minimizando também as dúvidas e dificuldades que a população tem passado. Saliou que com ele não é diferente, pois está não só como representante do povo, mas como consumidor também que tem tido dificuldade de ser atendido por esta empresa. Pois, fazem uma solicitação e tem certeza que os senhores em suas explanações irão falar sobre isso também, que quando se comunicam com a AMPLA e fazem qualquer tipo de solicitação, acabam levando horas pendurado no telefone para ser atendido, e levam dias para que seja sanado o problema, assim a irresponsabilidade desta empresa tem sido muito grande. Logo, irá passar ao Sr. Presidente todas suas dúvidas para que conste em Ata, como foi dito anteriormente que é muito importante à participação de todos, mesmo não estando presentes os representantes da AMPLA, e ressaltou que também sentiu falta de um representante do Executivo, pois foi encaminhado um convite, e acha que o Sr. Prefeito deveria ter mandado um representante, e estará passando isso ao Sr. Prefeito, assim estará passando ao Sr. Presidente todas suas dúvidas e que no final o Sr. Presidente possa estar encaminhando ao Ministério Público e ANEEL, que é órgão regulador, para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

- **Vereador André: Pergunta n.º. 1:** *Gostaria de saber a quem pertence os postes de iluminação? Se pertencem ao Município ou a empresa AMPLA?*

- **Vereador André: Pergunta n.º. 2:** *Gostaria de saber se a empresa AMPLA cobra alguma taxa em relação aos postes. Porque lhe foi informado que estes postes pertenciam a AMPLA, e gostaria de saber que*

se pertence a AMPLA, se ela cobra alguma taxa das outras empresas, como da TV a cabo, da Telefonía, ou seja, das empresas que fazem uso do poste?E para onde vai esse aluguel, uma vez que esse poste é alugado?

*- Vereador André: **Pergunta n.º. 3:** Disse que passou a noite estudando sobre a AMPLA, e viu que cada município tem uma particularidade, e quer saber se a AMPLA, no município, paga algum tipo de tributação pelo uso do solo, ou seja, por estar usando o nosso solo?E se não houver nenhuma forma de pagamento de tributo ao município pelo uso do solo, que eles nesta Casa possam estar regulamentando isso para que o município possa estar arrecadando, uma vez que eles estão fazendo uso do nosso solo. Assim, gostaria de estar tendo essa informação.*

*- Vereador André: **Pergunta n.º. 4:** Sobre o serviço de manutenção já foi dito em outras Sessões, pois esta Casa briga muito por isso, e AMPLA diz que atende ao município, mas se perguntou, atende como e aonde?Pois, não vêem um carro da AMPLA prestando serviços de manutenção, somente vêem carros que cortam energia, e neste caso eles trabalham rápido, e para religar é uma dificuldade, como também para atender é outra dificuldade, um exemplo é em relação às podas das árvores, sendo uma coisa que não acontece em nosso município. Comentou que na última reunião que houve nesta Casa, em que eles passaram um vídeo muito bonito, pois na teoria a primeira reunião que Comissão fez com a empresa AMPLA foi muito bonita, onde passaram um vídeo que iriam ampliar, porém foi muito bonito na teoria, pois na prática nada disso aconteceu. Assim, gostaria que a empresa pudesse dar uma resposta em relação ao carro de manutenção e do corte, das podas das árvores. Porque eles empurram a responsabilidade do corte das árvores para a prefeitura, mas como que a Defesa Civil vai fazer o corte das árvores em um local que a árvore está entrelaçada com a rede de alta tensão, só se for para morrer, pois acredita que ninguém será louco de subir para fazer isso. E eles sempre encaminham isso para a prefeitura.*

*- Vereador André: **Pergunta n.º. 5:** Questionou também sobre a questão da taxa de iluminação pública. Falou que conversou antes da audiência em seu gabinete com os nobres Edis, e resolveram que irão tentar conversar e entrar em um acordo para baixar essa taxa. E ver como e onde estão usando essa taxa, porque nem todos os bairros estão sendo atendidos com a iluminação pública. Assim, se não recebem a iluminação pública não é justo que paguem por essa taxa. Citou que tem amigos que não tem iluminação pública e estão pagando essa taxa, e disse que isso não é justo. Ressaltou que então irão tentar baixar essa tarifa e que ela se ajuste dentro de um lugar que não tenha iluminação e para o lugar que tenha, e assim possa ser feita essa extensão aos bairros que não são atendidos pela iluminação pública.*

*- Vereador André: **Pergunta n.º. 6:** Justificou que esta pergunta deveria ser direcionada a empresa AMPLA. Pois, pretendia perguntar a empresa, que gostaria de entender o motivo pelo qual eles têm essa dificuldade tão grande em atender o contribuinte. Porque hoje a empresa AMPLA é campeã em ações na justiça. Citou que o Dr. Vinícius, que atua advogando*

nesta área da Defesa do Consumidor, e que pode confirmar isto. E que ele estará fazendo o uso da palavra e ira poder confirmar que a empresa AMPLA é campeã em ações na justiça. Indagou se não seria mais fácil investir na estrutura para que deixe de estar respondendo qualquer tipo de ação e pagando indenizações. Porém, enfatizou que esta pergunta especificamente gostaria de estar fazendo diretamente para a empresa, mas não está conseguindo.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Sr. Presidente desta Casa, André Azeredo, que colocou muito bem as suas indignações. Em seguida, passou a palavra ao público presente, e lembrou aos mesmos que as suas insatisfações irão ser passadas a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e ao Ministério Público para que possam estar tomando alguma providência em relação a esta empresa. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr. Marco Antônio Guedes**.

- Marco Antônio Guedes: *Disse que o problema da empresa AMPLA não é preciso nem ser mencionado, pois todos nós sofremos de alguma forma. Disse que ele é Vice-Presidente da ACIAG (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Guapimirim), e está representando o Sr. Carlos Frederico, Presidente. Concluiu que a conversa sempre ajuda, mas tinham a esperança que isso virasse uma CPI, com Poder de Polícia para convocar efetivamente a AMPLA a prestar esclarecimentos e tomar as posições que são necessárias. Muito menos porque uma consulta ANEEL que é totalmente envolvida, corrompida e participante do processo. E que pagam caro por nada, sendo uma triste realidade. Assim, enfatizou que podem mandar quantos papéis quiserem porque o resultado será zero. Mas, o que podem fazer é o seguinte, abrir uma CPI com Poder de Polícia e chegar a um objetivo, uma conclusão e logo resolver isso. Relatou que para não ficar só na conversa a ACIAG através do Presidente Carlos Frederico fez uma representação ao Ministério Público que já foi feita, e a sua presença é para dar a oportunidade de oferecer a esta Casa subsídios através do que eles já fizeram para somar as ações posteriores que virão. Assim, ele trouxe um ofício de encaminhamento com cinco anexos que são a parte interessante do ofício, pois ressaltou que já estão a dez ou quinze anos sofrendo com esses problemas. Exemplificou que mora no bairro da Barreira já há dez anos e usa gerador, pois quando falta energia ele precisa usar o mesmo, e que neste ano já ficou onze dias com mais de vinte e quatro horas sem energia, e com isso teve um prejuízo enorme, pois o gerador só atende parte da casa. Falou que estão convivendo com uma empresa estrangeira que não tem nada haver com a nossa necessidade, e a mentira chega ao nível da seguinte natureza, pois se os senhores tiverem o trabalho de pegarem a conta de fevereiro que a Dilma Presidenta disse que tinha sofrido redução, era mentira. Porque, em março, abril aumentou, e em maio reduziu a 6%, e hoje em dia se manteve a 3,5% acima da conta de referência que foi 16%. Afirmou que o reino da mentira é um reino de perna curta, e é o que estão vivendo, com mentiras uma atrás da outra. Disse que em relação a mandar subsídios para o Ministério Público, que o mesmo é uma instituição importantíssima, mas só tem um mau hábito, ou*

seja, ser lento, extremamente lento. Relatou que fizeram uma moção uma época ao Ministério Público e cinco anos depois chegou a resposta. Portanto, é assim que as coisas funcionam nesse país. Disse que enviaram uma relação de protocolos, com lista dos principais protocolos com datas, hora, número do protocolo e quantidade de horas sem energia. Mandaram para esta Casa também um abaixo assinado que colheram nas ruas com cento e poucas assinaturas que recolheram em quinze minutos, e fizeram uma pesquisa de opinião em que atingiram duas mil e quinhentas pessoas no município de Guapimirim, em todos os bairros. Comentou que a Presidenta Dilma foi dito que ela teve 36% dos votos ouvindo duas mil pessoas, eles em cinquenta mil ouviram duas mil e trinta e seis quinhentas e as perguntas foram livres, perguntou o que a pessoa mais gostava e o que menos gostava na cidade, e qual era a sua sugestão, disse que o curioso é que ninguém se interessou por essa pesquisa. Ressaltou que a mesma estava à disposição desta Casa. Continuou, dizendo que anexou ao documento o contrato com a AMPLA, com o compromisso que a AMPLA assume com o seu direito e deveres do consumidor que está presente naquele papelzinho amarelo que ela distribui, mais a relação de protocolos e a pesquisa de opinião, e uma infinidade de subsídios para estarem acabando com esses problemas. Falou que a AMPLA é a famigerada CERJ, que era tão ruim ou pior do que ela é atualmente. Comentou que as pessoas dizem que Guapimirim cresceu, e que tinha dezesseis mil habitantes quando ele chegou à cidade, e hoje tem cinquenta e dois mil, afirmou que Guapimirim não cresceu, e sim inchou. Assim, sendo uma doença, porque crescimento é saudável. E que inchou porque não tem como se manter, porque não tem como o município ter indústria sem energia, e como que o comércio na cidade sofre com a falta de energia, afetando geladeira, alimentos e bens. Porém, ninguém faz nada. Disse que ele já entrou pessoalmente no juizado especial com doze ações contra a AMPLA, e que o mesmo ganhou as doze ações. Enfatizou que se cada um de nós fosse estimulado a entrar com essas doze ações seriam seiscentas mil, quem sabe assim veriam que alguma coisa está errada. Lembrou as pessoas que no Juizado Especial Cível não precisa entrar com advogado, e não custa nada, sendo chamado para reconciliação, julgamento e acabou. E que ele quer nessa cooperação com a Câmara é ter a certeza que será feita realmente uma medida que seja traumática. Porque qualquer paliativo em cima da AMPLA irão perder tempo e dinheiro, e a situação irá continuar do mesmo jeito.

Em aparte, o Vereador **André de Azeredo Dias** disse que com certeza a Comissão irá fazer uso dessas informações, e que a intenção dessa Audiência Pública e da Comissão não é paliativa. Sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito disse que já havia conversado com os vereadores antes de iniciar a Audiência sobre essa possibilidade, uma vez que a empresa não veio dar a resposta. Assim, se for realmente necessário será instaurado e estarão junto ao Jurídico da Casa buscando informações para que a gente possa instaurar essa CPI.

- **Marco Antônio Guedes:** *Continuou dizendo que a AMPLA não dispõe: 1 - De equipe de emergência em Guapimirim, vem de Cachoeira ou Magé; 2 – Não há prazo mais para reparos; 3 – Não dão mais a gravação, e quando atende; 4 – Iluminação Pública, a Prefeitura de Guapimirim é quem recebe o dinheiro da iluminação pública, e que são R\$ 7,500 reais por mês em média, e esse valor é um percentual que incide sobre todas as contas, e esse percentual há estados que questionaram a legalidade disso, e a Câmara pode estar dentro da sua idéia estudar essa questão, e relatou que a grande mentira que o governo incentiva sobre a economia no consumo refletir em sua conta, porque se a pessoa economizar setenta quilowatts estará gastando cem, pois é o mínimo que cobram pelo consumo. Assim, nós pagamos para eles a economia que fazemos. Logo, sendo o reino das mentiras.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu a participação do Sr. Marco, e que pode ter a certeza de que estarão junto com jurídico desta Casa, para poderem estar instaurando uma CPI contra essa empresa. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr. Isaac Ramos**.

- **Isaac Ramos:** *Disse que é morador do bairro Citrolândia, e gostaria de protestar sobre os péssimos serviços prestados pela empresa AMPLA. Relatou que há um problema sério em seu bairro que qualquer ameaça de chuva, não precisando chover, ter trovoadas ou relâmpagos que eles ficam sem energia. E que constantemente eles dizem que estão fazendo reparos na rede, e não sabe o que fazem porque quando religam a energia, normalmente os aparelhos elétricos deles são danificados. Afirmou que já entrou na justiça pedindo ressarcimento por suas perdas, pois já perdeu uma televisão e uma geladeira, apesar de ser antiga, mas é a que ele tinha para o seu uso. Porém, eles alegaram que não podiam fazer nada, porque o consumo da região era pouco. Assim, quiseram dizer que ali por ser uma área carente não teria como eles “meterem a mão”, mais do que eles metem. E isso vem trazendo um grande transtorno. Falou que existem na sua localidade, que é muito carente, várias crianças portadoras de necessidades especiais que fazem uso de aparelhos respiratórios, entre outros. Portanto, constantemente eles estão tendo esse problema com a AMPLA, e quando ligam para lá não tem resposta, e ficam ,às vezes, horas e mais horas sem a energia e quando ela vem, volta queimando tudo que se tem. Portanto, disse que é necessário que se tome uma atitude porque cobrar a conta eles sabem bem, cobram impostos de tudo quanto é jeito, e quando se atrasa uma conta de luz vem com umas multas absurdas, além dos impostos exorbitantes presentes na conta. Espera que esta Audiência resulte em alguma coisa, pois eles merecem viver com dignidade.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Sr. Isaac pelas palavras, e disse que mesmo que independente de a geladeira do mesmo, seja velha ou nova, ele não pode ficar no prejuízo. Porque, essa empresa deve faturar muito com a população de Guapimirim, e ela não pode deixá-la a mercê nessa situação. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr. Manoel Figueiredo**.

- **Manoel Figueiredo:** *Ratificou que não o surpreendeu a ausência da empresa AMPLA no recinto, até porque existem essas questões legais,*

assim ela está literalmente se escondendo atrás da lei, essa famosa lei que todos reclamam tanto. Disse que seria bem objetivo e acha que nós temos a demanda das irregularidades cometidas pela AMPLA, porém se pode focar em uma determinada coisa, não irá resolver o problema, mas irá pelo menos atenuar. Continuou dizendo que nós tínhamos o deslocamento do carro de emergência quando Guapimirim tinha dezesseis mil pessoas, e havia um carro de emergência na cidade para atender as demandas da sociedade, com advento do crescimento e com o advento da venda da AMPLA, porque a AMPLA está à venda há mais de um ano, e é uma empresa francesa, assim ela está minimizando e cortando custos, e nesse cortar os custos, acabou cortando o caminhão que atendia a cidade, logo para efeito prático e para minimizar o problema eles poderiam através da Câmara ou pelo Poder Executivo fazer uma ação na justiça exigindo que a AMPLA retorne com o caminhão, não só pelo aumento da população, mas também para não pôr em risco a integridade física das pessoas, e enfatizou que não é só questão comercial não, mas também uma questão médica e da segurança pública, pois rua escura é sinônimo de violência, com assaltos e etc. Acredita que qualquer pleito dessa natureza qualquer Juiz irá atender. Portanto, a prefeitura ou a Câmara entra com a ação na justiça reivindicando a volta do caminhão, até porque já existia esse caminhão e com o aumento da população se justifica mais ainda, para que nós tenhamos a nossa garantia, não só do ponto de vista da segurança, da questão da saúde e também da própria questão econômica, pois se deve pensar também nos comerciantes, como nesta última falta de energia que houve no final do ano que ficou três a quatro dias sem luz, o mercado Verone teve um prejuízo enorme porque ele não tem gerador, e toda câmara fria dele aonde se guardava o perecível, tudo foi perdido. Até ao ponto do cheiro no mercado era de tal ordem, que tiveram que fechar o supermercado para que pudesse retirar todo aquele material. Concluiu que não está presente com uma resolução de problemas, mas que pelo menos seja minimizado o problema na questão do atendimento ao restabelecimento da energia no município, recolocando o caminhão no município, e que para recolocar o caminhão aqui só existe uma saída que é a justiça, assim que a justiça através de uma medida legal obrigasse a disponibilizar o caminhão na cidade para vinte e quatro horas de maneira definitiva.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Sr. Manoel Figueiredo que sempre se coloca de maneira inteligente nesta Casa Legislativa, parabenizou ao mesmo. Disse que irá guardar sua idéia junto com os seus companheiros vereadores, e que estará acionando o Jurídico desta Casa para ver a melhor forma possível para conseguirem recuperar esse carro vinte e quatro horas, até porque isso já foi falado muitas vezes na Sessão, logo sendo um sonho desta Casa Legislativa. Agradeceu ao Sr. Manoel Figueiredo por sua participação, e por estar sempre presente nesta Casa os prestigiando. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr. Carlos Henrique Lopes Zago**.

- **Carlos Henrique Lopes Zago:** Disse que veio demonstrar sua insatisfação com esta empresa, e se desculpou pelo termo, e chamou a mesma de “sem vergonha”, porque se tivesse vergonha mandava pelo menos um advogado para representá-la. Pois, está cheio de chefes de família, vereadores em um horário fora do seu expediente, representantes públicos e comerciantes esperando uma satisfação de pelo menos alguém a representando, e não veio ninguém ao menos para explicar alguma coisa. Relatou que está muito insatisfeito e passando por um problema com essa empresa, pois houve uma falha de energia na sua casa, e solicitou um serviço que segundo um técnico, o medidor de energia apresentou um problema em uma das fases, e foi feita a troca desse medidor, e desde diante está se sentindo assaltado. Falou que desse jeito parece que ele furtou energia a vida toda, pois sua conta de energia no mês seguinte passou para quinhentos reais, depois do medidor novo, ou seja esse medidor digital que eles colocam nas residências. Continuou dizendo que procurou as medidas cabíveis, foi até a AMPLA e fez uma reclamação solicitando, e disse que lhe deram um papel explicando como fazer economia no uso de energia, e assim ele fez. Cortou o ar condicionado, desligou o freezer, o computador do seu filho e a sua conta acabou caindo para trezentos e cinquenta reais. Disse que ficou todo bobo, achando que estava conseguindo controlar a energia, e que o problema não era o medidor. Porém, na próxima conta veio o valor de novecentos e setenta e quatro reais, sendo que ele dormiu no calor, ficou sem água gelada, tirou o seu filho do lazer e lhe cobraram esse valor. Assim, ele mais uma vez não tendo a ciência que existia a Defesa do Consumidor no município, e que havia um ônibus itinerante na praça da cidade, aproveitou a oportunidade e deu entrada no processo, pedindo a verificação do medidor, para que vissem se ele estava medindo corretamente, e a empresa até hoje não fez isso. E reconheceu que havia um erro na conta de novecentos e setenta e quatro reais, e reduziu para trezentos e poucos reais, média essa que ela achou. E ele nunca pagou isso na sua vida, mas lhe cobrou esse valor, concordou e com nenhum dia de atraso foi e pagou. Porém, no mês seguinte veio o valor de quinhentos reais, e no próximo mês quinhentos e trinta e oito reais, e já pagou a segunda. E está aguardando desde o mês de fevereiro alguém da empresa ir lá para fazer o laudo técnico do medidor. Assim, aproveita a presença do Presidente da Comissão para reiterar esse pedido, pois está com toda a documentação em mãos e com uma carta da empresa dizendo que não há problemas, como não foi alguém até hoje ver, não tem laudo técnico nenhum. Portanto, estão lhe obrigando a pagar quinhentos e poucos reais em uma casa aonde há quatro pessoas adultas e três trabalham. Finalizou que se não conseguir resolver através desta Casa, que irá procurar seus direitos na justiça e o ressarcimento dessas contas abusivas. Agradeceu a oportunidade desta Casa, que isto é inédito, parabenizou e disse que esta Casa está funcionando realmente nessa união dos nove vereadores, parabenizou os mesmo e o povo de Guapimirim, e espera através dessa situação que seja enviado uma Moção de Repúdio a esta empresa, e que se faça público essa

decisão de que eles não tiveram o mínimo de responsabilidade e vergonha na cara com o povo de Guapimirim. E se depender irão colher assinaturas do público para mostrar a total insatisfação, porque não são cinquenta e dois mil habitantes não, pois já passou de cinquenta e quatro mil habitantes, a cidade está crescendo como disse o Sr. Marcos a cidade está inchando, e não crescendo, porém a população não tem culpa disso. E as empresas que estão em nosso município estão sendo favorecidas para isso, então tem que prestar um serviço de qualidade, tratando o povo com dignidade.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Sr. **Carlos Henrique Lopes Zago** por suas palavras, e enfatizou que fica revoltado com essa empresa por ela não estar aqui presente para ouvir essas reivindicações. Mas, pediu o favor dele poder passar a cópia desses documentos para estar podendo anexar a esta Ata, que de um jeito ou de outro irá chegar até eles para que possam tomar as medidas cabíveis, e assim, estar melhorando esse serviço em Guapimirim. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr^a. Cléia Sales**.

- Cléia Sales: Disse que gostaria de estar falando para a empresa. E os grandes problemas que todos estão falando é o que estão passando. Relatou que mora em Guapimirim há vinte e dois anos, e é sempre a mesma história e tem a certeza que só irá funcionar se acionarem a justiça. Fora isso a empresa não tem vergonha na cara, sendo sucateiros. Porque com uma reclamação, por exemplo, simples de um disjuntor que desarmou, mas eles não colocam um novo, deixam o mesmo que já está velho e cheio de remendos. Logo, são sucateiros e não sabem fazer o serviço direito. Continuou dizendo que está com um protocolo há dois meses, e está pegando fogo na rede do seu portão, e as folhas vão batendo na rede e incendeia, apagando tudo dentro da sua casa. Está esperando a dois meses que aconteça uma tragédia. Portanto, não irá esperar e recorrerá a justiça para entrar contra eles. Lamenta que eles não tenham vindo para responder suas perguntas que está há vinte e dois anos esperando respostas, mas que eles não vieram porque não tem competência para responder a mais ninguém, não tendo mais cara para isso. E se eles não têm competência que saiam, e dêem lugar para outro. Assim, concluiu que sua reivindicação é esta.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu a Sr^a. Cléia Sales, e disse que já a conhece há muito tempo. Conhece os problemas do seu bairro, até por que está sempre pelo local. E este bairro realmente constantemente está sem energia.

- Cléia Sales: Continuou dizendo que está em um período agora que dá um ventinho, as folhinhas vão justamente em cima do fio. E foi fazer essa reclamação, e avisou que queria urgência porque vai chegar a época de chuvas e para não haver um transtorno, pois é no seu portão e deveria agir antes que aconteça a tragédia. No momento já ligou para a empresa várias vezes e a respondem que não há previsão. Perguntou como não há previsão? Ressaltou que isto é um absurdo, pois pagar ela paga entre trezentos e trezentos e cinquenta reais de conta. Agora, vir fazer um benefício para população eles não fazem. Falou que no que precisarem

dela, está disponível. E que irá tirar Xerox desses documentos, e irá deixar com a Comissão.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que é bom anexarem isso tudo a documentação da Comissão, e pediu a Sr^a. Cléia a Xerox do seu protocolo. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr. Marcos Nunes**.

*- **Marcos Nunes:** Falou que a realidade de todos não é diferente de local nenhum que ele vai aonde tem a concessionária AMPLA. Mas, para ironia acredita que esta Câmara deveria ir buscar na Concessão desta empresa que ter alguns critérios que deve haver aplicados na concessão do bem público. Pois, não é um favor. Perguntou qual o valor de uma vida? Porque, imaginem uma pessoa que depende de um aparelho para viver e da energia elétrica. Recentemente caiu os postes todos na Rua Cordovil, pois eram todos postes de madeira, e receberam para colocar postes de concreto, porque não existe mais colocar postes de madeira. E a empresa diz que tem consciência ecológica. E o governo federal tem uma cláusula nessa concessão, que diz que quando a empresa não atinge a meta que foi estipulada de ganho para esta empresa, ela recebe do governo federal essa contrapartida, e somos nós que pagamos. E esse aumento de ganho é a bonificação pelo mau serviço, assim essa concessão tem que ser revista. Logo, ao invés de pagar multa aos demais presentes, deveriam ir ao Ministério Público para aplicar multa nesta concessão do serviço adequado, porque hoje em dia tem como ter um serviço de rede de qualidade que é da rede blindada, porque se a pessoa mora em um lugar que é ecológico e cheio de árvores, e falando em preservação terá que cortar a árvore para colocar a rede, logo isso não se justifica. E sobre ser cara essa rede, indagou quanto custa manter uma equipe na rua para bater chave, portanto é inadmissível porque o custo para manter a equipe é maior. E a solução para esses problemas seria uma rede blindada. Concluiu, que sua indignação é esta para que vejam essa concessão, e onde está essa cláusula, e o que diz essa cláusula da concessão do serviço público, pois não adianta chamar eles aqui, pois estão sendo premiados todo ano, pois eles não atingem a meta e são premiados. Relatou, que em sua indignação já amarrou a bandeira do Brasil junto com seu relógio e jogou dentro da empresa, e que não quer mais, e já está quase comprando um gerador ou uma placa solar porque ele não quer mais ser atendido por esta empresa.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Sr. Marcos Nunes por sua indignação, e que está com total razão. Assim, estarão apurando essa empresa a respeito dessa parte ambiental. Em seguida, passou a **palavra** ao **Dr. Vinícius Corrêa**.

*- **Dr. Vinícius Corrêa:** Iniciou suas palavras dizendo que para quem não o conhece ele é Vinícius Corrêa, Membro efetivo da Comissão Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, e participou da Fundação da primeira Associação de Defesa do Consumidor de Guapimirim e há oito anos vem militando como advogado da Defesa dos interesses dos Consumidores, e parabenizou esta Casa porque ele não se recorda de outras Câmaras que tivessem essa preocupação com os*

consumidores da sua cidade. Falou que os resultados vêm aparecendo, e apareceu depois da Audiência Pública da empresa Fontes da Serra, como muito bem disse o Vereador André Azeredo que a AMPLA é o primeiro lugar em reclamações judiciais de todo Brasil, principalmente no Rio de Janeiro onde das concessionárias de Serviços Públicos é a que mais tem ações, e sugeriu aos moradores de bairros distantes que são os que mais sofrem, e tem relatos de pessoas que ficaram cinco dias sem energia, que a união faz a força. Que procurem as Associações de Moradores e que façam um abaixo assinado, apresentem ações civis públicas, que é a provocação do Ministério Público para que tomem providências contra a AMPLA ou contra qualquer concessionária. Disse que mesmo como advogado, percebe que o judiciário é conivente, e se ele fosse mais enérgico, se as condenações fossem maiores talvez fosse repensado o serviço prestado pela AMPLA, e sugeriu a esta Casa da criação do PROCON Municipal que teria legitimidade para aplicar multa a quem não atende com qualidade, hoje só quem tem essa legitimidade é o Ministério Público, e como não há a iniciativa da população ele se mantém inerte, pois ele precisa ser provocado, como hoje nós temos a postura desta Casa de proteger os consumidores, a sugestão seria a criação do PROCON Municipal, e ele se coloca a ordem para o que for necessário.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Dr. Vinícius Corrêa, e que para ele é uma enorme satisfação em poder contar com o mesmo aqui nesta Casa, e tem certeza que se a empresa estivesse presente o Doutor iria ajudá-los muito em apurar esses erros que a empresa vem cometendo em nossa cidade, o agradeceu e disse que o mesmo é bem vindo a esta Casa Legislativa. Em seguida, passou a **palavra** ao **Sr. Geraldo Garcia**.

- **Geraldo Garcia:** *Falou que ficou oito dias sem energia, e que isso prejudica o seu comércio, assim irá a falência pela falta de energia. Logo, concluiu que esta empresa prejudica muitas empresas a virem para nossa cidade e prejudica também os comerciantes locais por causa dessa falta de compromisso que tem em não atender a população dignamente deixando vários dias sem energia e prestando um mau serviço.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao Sr. Geraldo Garcia. Disse que o mesmo tem total razão em dizer que muitas empresas acabam não se instalando em Guapimirim, pela falta de comprometimento desta empresa que não está dando suporte para os moradores e quanto mais se tiver várias empresas instaladas em nosso município.

- **Em aparte Sr. Isaac Ramos:** *Disse que ocorre algo em Citrolândia que é o maior dos absurdos. Pois, eles têm direito a 127 quilowatts de luz, só que lá não chega a 90 quilowatts, e quando se coloca uma lâmpada de 110 volts fica como se fosse uma lâmpada de 40 volts, e até uma vela clareia mais. E isso promove a queima dos aparelhos, porque os aparelhos são produzidos para funcionar a 110 a 127volts no máximo, só que a luz no local não chega a 90 volts, e isso causa um desgaste muito grande nos aparelhos, e para eles que são pessoas humildes, não tem condições de a cada seis meses comprarem aparelhos novos. E não sabe o que eles fazem com essa distribuição de energia. Fizeram uma rede alternativa, e essa*

rede alternativa que fizeram prometendo melhorar o fornecimento de energia, prejudicou mais ainda porque em um dos moradores aumenta, e com isso aumenta as ligações e as religações da rua, e eles não aumentam a capacidade dos transformadores, e nem a capacidade da energia a ser transmitida para eles. Sendo isso, que ele gostaria de concluir da sua fala anterior.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu ao **Sr. Isaac Ramos** pelas palavras, e disse que é uma pena que a empresa não possa estar presente para poder dar essa resposta técnica, e assim poder resolver a situação. Em seguida, passou a **palavra** a **Sr^a. Renata Chimente**.

- Renata Chimente: *Disse ser moradora de Parada Ideal, e agora estão com a nova Associação de Moradores, e quando souberam desta reunião, logo fizeram um abaixo assinado, e ressaltou que não precisava nem explicar direito do que se tratava, mas era só falar que se tratava da empresa AMPLA tinha gente que parava a bicicleta longe e voltava. Falou que há pouco tempo ficaram sem energia, e acha que no Centro de Guapimirim também faltou energia, porém o problema que estão tendo agora é com a internet, quando ligam e cai a internet, a empresa diz que tem que falar com a AMPLA, porque quando a energia volta, não volta em um quilowatt que dê capacidade para eles segurarem a internet, assim fica caindo a internet, e eles dizem que está em manutenção. Continuou dizendo que estava com o abaixo assinado com duzentas pessoas, e na semana passada no Areal ficou sem energia durante uma semana, e no sábado sem chuva, do nada em Parada Ideal e Citrolândia ficou sem energia também. Falou que na sexta-feira para sábado na semana passada ficaram sem energia durante vinte e quatro horas, e o conserto era simplesmente um disjuntor desarmado, e o funcionário da empresa quando chegou levantou o disjuntor e voltou a energia. Assim, sendo um conserto que ocorre em dez minutos, e que quando pediram um caminhão, não concorda, pois acha que deve ser uma Central de Atendimento, porque um caminhão não vai suportar Guapimirim. Exemplificou que se precisar de conserto em Parada Ideal e no Centro de Guapimirim ao mesmo tempo, o primeiro lugar a ser atendido com certeza será o Centro, assim um caminhão somente não adiantará. Logo, ter uma Central de Atendimento e não ficar dependendo de outros municípios. Disse que é hora do Poder Público se mexer em favor do povo, pois as pessoas já estão cansadas de reclamarem. E que estava deixando o abaixo assinado para anexarem aos documentos desta Audiência.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu a **Sr^a. Renata Chimente** pela participação, e disse que com certeza irá anexar o abaixo assinado aos documentos desta Audiência, e esclareceu que estão fazendo o que podem para estar mais perto da população de Guapimirim, e atendendo o público, por isso convocaram esta Audiência Pública, mas infelizmente a empresa AMPLA não se fez presente, porém irão apurar esta falta da empresa com esta Casa, e certificou mais uma vez que esta Audiência será passada a ANEEL e ao Ministério Público para que possam ser tomadas as medidas cabíveis. Em seguida, passou a **palavra** ao **Vereador André**.

- **Vereador André:** *Fez suas considerações finais, e falou sobre a importância da Audiência Pública, porque entenderam que através da mesma é criado esse elo e vínculo com a população, assim a aproximando desta Casa de Leis, e estão tentando fazer isso neste mandato, sendo bem diferente do que ocorria em outras gestões. Logo, aproximando a população desta Câmara, pois o foi a mesma que os elegeu para ser seus representantes, porém é de suma importância a participação popular. Continuou dizendo que sempre fala sobre orçamento participativo, e sempre tem aberto para que se faça essa integração durante essa gestão, e parabenizou o Sr. Presidente e toda a Comissão por essa iniciativa de ter trazido a população mais uma vez para esta Casa, mais uma vez para a Audiência Pública e tem a certeza que essa é a segunda de muitas Audiências que virão em Defesa do Consumidor. Disse que as Audiências Públicas são realizadas de acordo com as denúncias, e houve várias denúncias e reclamações através da Ouvidoria desta Casa, nos Gabinetes da empresa Fontes da Serra, e assim tiveram a necessidade de convocar a Fontes da Serra, e assim o fizeram. Da mesma forma, houve várias denúncias e reclamações em seus gabinetes sobre a empresa AMPLA. E essas denúncias podem ser feitas nos Gabinetes dos Vereadores, ou na Ouvidoria desta Casa, e falou que já fez várias indicações para que o município criasse a Ouvidoria Municipal, como foi criada a da Câmara Municipal. Logo, sendo através das reivindicações e reclamações que eles irão instaurando as Audiências Públicas. Portanto, irá depender do povo, por isso é de suma importância a participação da população. Comentou que hoje na Sessão ele falou da forma deles se unirem para buscar a solução, pois muitas vezes são levantadas questões só para que se causem problemas, sendo só transtorno sem que se busque uma solução, e existem críticas que chegam só para incendiar cada vez mais o problema, e este não é o intuito desta Casa e da Comissão, que é somente o de solucionar o problema, e hoje ele deu uma opinião particular aos vereadores na Sessão que seria deles irem até os bairros e pegarem os encarregados, porque eles fazem a indicação para que ela chegue até o Secretário de Obras, mas se está tendo dificuldade nesta parte da formalidade, sugeriu que fizessem de outra forma. Assim, estão buscando soluções para os problemas, e para isto aconteça é de fundamental importância a participação popular. Ressaltou que esta participação nesta Audiência não foi tempo perdido, sendo sim de muita importância a participação de todos, por mais que a empresa não tenha vindo e participado, e foi sim fundamental, porque todas as reivindicações prestadas nesta Audiência estarão constando em Ata e estarão encaminhando isto. Portanto, é fundamental unir as forças em busca de um objetivo comum, que é a melhoria da qualidade de vida do nosso município. Porém, isso só se dará através da união de todos. Falou que já esteve com um engenheiro para que ele possa estar fazendo um projeto e possam estar montando e ampliando uma Sala para as Comissões, para que possam estar fazendo uma reunião como esta que ocorre no Plenário e assim convocando a população. Agradeceu a presença de todos, e parabenizou a Comissão e o Vereador Alcione que não participa da*

Comissão, mas lutou muito para que essa Audiência ocorresse, e disse a todos que continuem participando, pois é importante para esta Casa e para o progresso do nosso município.

- Vereador Osvaldo: *Parabenizou mais uma vez a Comissão, o Presidente Rosalvo, a Vereadora Marina e o Vereador Alcione, e disse a amiga Renata Chimele que apesar das pessoas não estarem acreditando tanto no Serviço Público ou nos políticos, que esta Casa está buscando essa diferença, e procurando atender o interesse de cada bairro, logo trabalhando através dessa união em busca de melhorias para os munícipes, e ninguém está buscando seu interesse próprio, mas sim o interesse da população. Sendo claro, que através dos anos acaba-se dando descréditos a alguns políticos, porém o processo é lento, mas não se deve generalizar. Pois, há pessoas que querem fazer e que ocorram mudanças, como a população quer também. Portanto, é muito importante a participação da sociedade, porque quando a população vem para esta Casa de Leis, mostra e traz suas idéias, como também demonstra sua insatisfação com o serviço público, isso lhes dá o respaldo para que eles possam estar cobrando também. Encerrou suas palavras parabenizando mais uma vez a Comissão, e parabenizou esta Câmara de Vereadores que está trabalhando pela população de Guapimirim.*

- Vereadora Rizê: *Parabenizou a Comissão, o público presente e os participantes, e disse a eles que entendem muita coisa que vem acontecendo, e que precisam se unir, não tendo alternativa. Ressaltou que a população tem que estar de parabéns mesmo, e não sabia como havia sido a comunicação, mas tem a certeza que uma pessoa convidou pelo menos mais um para estar presente nesta Audiência, e sobre a questão do descrédito que foi citado pela participante Renata Chimele, que às vezes, a população fica desacreditada, porém falou que nós não podemos desanimar, como os vereadores também não. E que a prova disso foi a que o Presidente lhe deu, e imediatamente ela fez o que ele lhe sugeriu, e optou em não almoçar, para ir até a empresa e pedir por favor, pois isto é importante, e não é porque ela é vereadora que não irá pedir por favor, assim o fez e pediu por favor ao encarregado para ir até ao bairro Citrolândia, e ele a acompanhou e foram vendo as necessidades do bairro, e falou que ficou muito satisfeita. Comentou que, para falar a verdade, se perguntarem se houve um munícipe dos bairros Vale das Pedrinhas, Vila Olímpia e Citrolândia, que a viu fazendo isso; ninguém viu. Mas, jamais deixará de fazer. Ressaltou que os vereadores estão representando toda a população de Guapimirim, independente de qual bairro que foram mais votados ou não. Registrou seu depoimento a cada vereador dizendo que ainda não viu nenhum desses vereadores deixarem de brigar e de pedir, e que eles conhecem cada cantinho da cidade. Enfatizou que ela se aborrece extremamente com as coisas erradas, e não é diferente com a AMPLA, e que cada um fez várias colocações, e ela está muito insatisfeita que a AMPLA não veio, porque ela gosta de fazer sua pergunta em cima da resposta, porém eles não estavam preparados para virem aqui, como pode passar anos e anos, e eles ainda continuarão despreparados. Mas, esta*

Casa irá fazer tudo que deve ser feito, e podem ter certeza que o Presidente e os membros da Comissão, como os vereadores anotaram cada sugestão, e que esta Casa está aberta a todos, e pediu para que a população procurem mesmo os vereadores, e nunca pensem que não adiantará nada procurá-los. Pois, muita coisa os vereadores já tentaram mudar nesse um ano de mandato, e ainda não conseguirem, porém, não desistiram. Falou aos presentes para dizerem as pessoas que não quiseram vir, pois não achavam importante, para dizer a elas que perderam uma oportunidade grande de ouvir tudo o que foi dito nesta Audiência, e para convidá-las para virem participar das próximas que com certeza virão nesse pleito, e finalizou dizendo aos membros desta Casa para sempre contarem com seu apoio.

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** ressaltou que o comunicado desta Audiência estava no site da Câmara, foi comunicado também no carro de som e nas Sessões anteriores à Audiência Pública foi falado sempre, e nas redes sociais também. Em seguida, passou a **palavra** a **Vereadora Marina**.
- **Vereadora Marina**: *Finalizou suas palavras dizendo aos presentes e toda população de Guapimirim, que essa Comissão não está de brincadeira, irão fazer tudo que for possível e esta empresa terá que respeitar o nosso município. Exemplificou como o Ver. Osvaldo falou que foi atendido pelo interfone, e lhe disse que eles irão atendê-los sim, pois terão que aprender respeitá-los. E se for preciso irão instalar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) nesta Casa Legislativa, e que a empresa tem que fazer o que é de direito, e que podem ter a certeza que esta Casa correrá atrás, e isso não ficará assim.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** agradeceu a Ver. Marina, e disse que estão juntos nessa caminhada, e que com certeza essa empresa irá respeitá-los sim. Em seguida, passou a **palavra** ao **Vereador Alcione**.

- **Vereador Alcione**: *Agradeceu ao Sr. Presidente por ter lhe dado a palavra, e agradeceu ao Sr. Marcos, Sr. Geraldo, a Sr^a. Célia, ao Sr. Manoel Figueiredo e a Sr^a. Renata, enfim a todos que conseguiram colocar um pouquinho para fora daquilo do que eles sentem. Disse que ficam indignados, pois recebem várias reclamações em seus gabinetes e falou a todos que esta Casa está de portas abertas, e no seu ponto de vista vieram poucas pessoas reclamarem nesta Audiência, pela quantidade de reclamações que tem principalmente, em seu gabinete. E não foi falta de comunicação, pois avisaram, e pediu a presença do público. Mas, como a participante Renata falou, deve ser falta de crer no político. Ressaltou que esta é uma Casa séria, e esta Comissão já provou que ela pode e ela irá fazer.*

Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que seus companheiros já resumiram todos os fatos, e mais uma vez agradeceu a presença de todos, mesmo aqueles que não fizeram o uso da palavra, agradeceu também a presença do Sr. Betinho Fares que está se fazendo presente e participando, e todas as pessoas que acreditaram nesta Casa Legislativa, mas uma fez deixou o seu muito obrigado.

O Sr. Presidente encerrou a audiência pública quando eram dezessete horas e um minuto, lavrando-se, assim, a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, Rosalvo de Vasconcellos Domingos, Presidente da Comissão, e pela vereadora, Marina Pereira da Rocha Membro.